

CEJA, Gabriela Eugenia Rodríguez. “Las emociones como expresión de la desigualdad social em situaciones de conflicto social comunitario ch’ol”. *RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 14, n. 40, pp. 80-96, abril de 2015. ISSN 1676-8965

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

Emoções como expressão da desigualdade social em situações de conflito social da comunidade ch’ol

Resumo: Este artigo analisa a função social da dimensão emocional no contexto de conflito social da comunidade no Ejido El Carmen II, localizada em Calakmul, Campeche, que é habitada por indígenas ch’oles. A abordagem de Arlie Hochschild sobre a análise do contexto tridimensional para compreender o significado da experiência emocional localizada: Me refiro às regras, expressiva e política. A autora considera a dimensão emocional como uma construção sociocultural em volta das experiências que proporcionam direção e orientação de pessoas no mundo, e estão situados historicamente, socialmente e culturalmente. O artigo mostra que a experiência emocional articula os indivíduos ch’ol com códigos culturais comuns para os membros do grupo, gerando uma experiência compartilhada dos temas do evento, e do corpo. A dimensão emocional é desenvolvida em contextos sócio-culturais, econômicas e políticas em particular, onde as condições de marginalização, pobreza e desigualdade têm um papel crucial. Também se relaciona com os costumes da cidade a fim éticos, morais e legais. Estes elementos constroem uma complexa teia de relações que ligam o local e translocais. Foi utilizado o método etnográfico para analisar um estudo de caso, a partir do qual podemos identificar como a dimensão emocional contribui para a reorganização das dinâmicas locais em situações de conflito. O papel que as emoções como a inveja (ts’alentiél), raiva (michlel), o ódio (ts’a k’el), medo (bak’eñ), vergonha (Kisin) ou preocupação, tristeza (Pensal), é identificado agências de construir, enquanto as emoções experimentadas são vários gatilhos de estratégias que visam alterar a localização dos atores no espaço social e, portanto, têm um papel muito importante nas relações de poder que são encenadas. **Palavras-chave:** a desigualdade, a inveja, conflitos sociais, relações de poder, ch’oles.

Las emociones como expresión de la desigualdad social en situaciones de conflicto social comunitario ch’ol

Resumen: Este trabajo analiza la función social de la dimensión emocional en el contexto del conflicto social comunitario, en el ejido El Carmen II, ubicado en Calakmul, Campeche, México, el cual está habitado por indígenas ch’oles. Se retoma el planteamiento de Arlie Hochschild, sobre el análisis de tres dimensiones del contexto para comprender el significado de la experiencia emocional situada: me refiero a la normativa, la expresiva y la política. La autora considera a la dimensión emocional como una construcción sociocultural

que alude a experiencias que proveen de sentido y orientación a los sujetos en el mundo, y que se encuentran situadas histórica, social y culturalmente. En el artículo se muestra que la experiencia emocional articula al ser sintiente ch'ol con códigos culturales comunes para los integrantes del colectivo, generándose una vivencia compartida de los sujetos en el acontecimiento, y desde el cuerpo. La dimensión emocional se desarrolla en contextos socioculturales, económicos y políticos particulares, donde las condiciones de marginación, pobreza y desigualdad tienen un papel fundamental. Asimismo, se relaciona con el orden ético, moral, jurídico y de usos y costumbres de la localidad. Estos elementos construyen un complejo entramado de relaciones que articulan lo local con lo translocal. Se ha utilizado el método etnográfico para analizar un estudio de caso, a partir del cual es posible identificar la forma como la dimensión emocional contribuye a la reorganización de la dinámica local en situaciones de conflicto. Se identifica el papel que tienen emociones como envidia (*ts'alentiel*), enojo-coraje (*michlel*), odio (*ts'a k'el*), miedo (*baĸ'eñ*), vergüenza (*kisin*) o preocupación-tristeza (*pensal*) en la construcción de agencias, en tanto las emociones experimentadas constituyen detonantes de múltiples estrategias que buscan modificar el lugar de los actores en el espacio social, por lo cual tienen un papel muy relevante en las relaciones de poder que se escenifican. **Palabras clave:** desigualdad, envidia, conflicto social, relaciones de poder, ch'oles

Emotions as an expression of social inequality in social conflict situations ch'ol community

Abstract: This article analyzes the social function of the emotional dimension in the context of a community social conflict, located in El Carmen II, Calakmul, Campeche, Mexico. This place is inhabited by ch'ol native people. The analysis is made considering the three dimensional proposal, by Arlie Hochschild, to reach the meaning of the emotional experience: that is the normative, the expressive and the political. The autor considers the emotional dimension as a sociocultural construction related to experiences that give sense and orientation to social agents. It is also historically and socioculturally located. The article shows that emotional experience links ch'ol sentient human beings with commun cultural codes, generating a shared experience, coming from within the body. The emotional dimension is developed in specific economical, political and sociocultural contexts, where marginalization, poverty and inequality have a very important place. It is also related with ethical, moral and legal local orderings. All these elements build a complex framework of relationships that joint the local with the translocal issues. The job was developed by the ethnographic method, analyzing one case study. There we can identify how the emotional dimension contributes to reorganize the local dynamics in conflict situations. Some of the analyzed emotions are: envy (*ts'alentiel*), anger-rage (*michlel*), hatred (*ts'a k'el*), fear (*baĸ'eñ*), shame (*kisin*) or worry-sadness (*pensal*). All of them have an important position in setting up social agencies, since emotions trigger strategies trying to modify the actor's place in the social space. **Keywords:** inequality, social conflict, envy, ch'oles, power relationships